

51 – D

O confinamento é confirmado no trecho das linha 6-9, tanto pela palavra “bounds” (limites) quanto pela palavra “confinement” (confinamento), bem como pela palavra “body bag”. “Pillow talk” remete a conversas íntimas.

O trecho 40-43 confirma a afirmação III.

Quanto à afirmação II, está errada porque trata-se de um bebê – portanto, de natureza humana.

52 – E

Embora haja essa lembrança de juventude despreocupada, ela ocorre já no confinamento (no útero da mãe) – e NÃO ANTERIOR a isso.

A duas últimas afirmações mostram-se verdadeiras porque exprimem o contraste da consciência do narrador diante de questões complexas (confinamento, liberdade, abstrações) – inclusive com seus medos e desconhecimento do que lhe espera – com a ignorância diante de conceitos simples - por exemplo com cores. A ironia está presente pelo fato de ele saber o que sente e tentar expressar isso...sem possuir o domínio da linguagem para tal feito.

53 – C

A primeira afirmação está errada porque trata do motivo pelo qual o narrador encontra-se nesse confinamento. Nada tem a ver com local.

A segunda afirmação é ambígua, pois abre brecha para o termo “bloody” (do inglês britânico) – que expressa “maldito (a)” (sinônimo de damn, darn, f...ing). No entanto, por se tratar de um bebê que desconhece tantas coisas do mundo real, entendemos que é o adjetivo “sangrento”, descrevendo o ambiente literalmente.

As linhas 10-12 mostram exatamente o que está na afirmação III.

54 – E

Todas as três expressões remetem ao local em que o narrador está confinado; ou seja, o útero/barriga da mãe.

55 – D

Questão de vocabulário.

Vile (radical da palavra “vilain”=vilão) é sinônimo de “despicable” (malvado).

Embora “meagre” seja mais difícil de saber o significado, unceasing é substituída por “continual” – sufixo “al” dos adjetivos – em detrimento de “continuum”. Assim, chegamos à resposta correta.

56 – B

“Draw in” é o mesmo que atrair. Deveria haver cuidado com o falso cognato de “arrest” (prender...e não arrastar).

57 – C

A palavra “burden” remete a “fardo, peso ou incumbência”. Se há presença de “UN” (prefixo) e trata-se de um verbo (percebido pelo ED), então sabemos que é algo sem o fardo, peso ou incumbência.

58 – D

O significado na afirmação I remete ao “cottage roof” (telhado de cabana), enquanto a afirmação II remete ao “school-room” (sala de aula). Para ambos os casos, a palavra “tábua” seria aplicável.

59 – C

O pronome relativo “WHO” não pode fazer referência à coisas/animais; sendo assim, não pode ser aplicado com a palavra “slate”.

60 – B

Tanto o trecho das linhas 17-20 quanto das linhas 33-39 realçam o realismo da série – fazendo um elo/ligação com sua linguagem: isso inclui suas imperfeições, irregularidades e consequente “messiness” (bagunça) linguística real.

61 – C

“Comes a close second” (linha 10) indica que o autor não acha que Peterson é do mesmo nível de Tolkien – até porque ele fala que “there is Tolkien, and there’s everybody else” – “Há Tolkien, e há o resto”. Peterson, portanto, viria em segundo.

A segunda afirmação é comprovada com o trecho das linhas 26-32. “Non-english” = contrariar padrões.

A terceira afirmação está na linha 21-22.

O autor, ao comentar “odd” (linha 52), diz que poderia (might) ser atípico ou estranho; não improvável.

62 – A

É uma questão de Passive Voice em que se pede que o aluno verifique diferentes propostas de estruturas frasais.

Somente a afirmação I está correta. Era necessário ver que “such as” significa “tais como”, não significando que seja Star Wars de fato – mas sim filmes parecidos com uso de linguagem.

63 – E

Como o texto falava em “ganhar Emmy awards”, “earn” (ganhar) é a melhor palavra para “garner”.

“Look down on” e “despise” significam “desprezar”. “Ropy” e “poor” significam “pobre, simplório, simples, básico”. “Strive” e “endeavor” significam “lutar, fazer esforço”.

64 – B

Questão de pronomes. “He” e “his”, na linha 34, remetem ao Peterson.

65 – C

Questão de pronomes. Nesse caso, “it” remete à palavra “language”, na linha 41.

66 – A

Vocabulário: Particularidade, singularidade, excentricidade.

67 – E

Preposições

ON – tempo com duração = 1 dia

IN – tempo com duração > 1 dia

Within – “dentro” de um período de tempo

IN – nesse caso, “limitado” a esse caso (boundaries).

68 – A

Conjunções.

Though – em função de termos um sujeito + verbo – “importance is”.

69 – D

A segunda afirmação está errada porque nenhuma forma de lidar com o 11 de setembro – seja como um evento único ou dois – abre brecha para discussões frívolas. O trecho das linhas 38-41 fala o contrário: a gravidade do 11 de setembro faria com que discussões sobre semântica pudessem parecer fúteis.

70 – B

A primeira afirmação é confirmada entre as linhas 41 e 44. A 4ª afirmação é verificada no trecho das linhas 53-61, em que são colocadas estruturas condicionais para o caso de 1 ou 2 eventos, no caso legal, bem como o posicionamento dos advogados e das empresas de seguro.

71 – C

Questão de tempos verbais. Eliminamos a segunda alternativa porque Past Continuous implicaria em os prédios terem tido o incêndio/fogo apagado antes de caírem. Além disso, não se usa Past Continuous depois de “after”.

72 – B

Questão clássica de voz passiva – em que passamos a frase da voz passiva para voz ativa. A segunda afirmação é a única que mantém o tempo verbal original – simple past. É o BE que indicava o tempo a ser mantido.

73 - D

Questão de modais.

As afirmações 1 e 2 também exprimem a ideia de possibilidade. Should não faz isso.

74 – A

Uma questão de phrasal verbs. “Draw near” é o mesmo que aproximar.

75 – D

É uma expressão para complementar a ideia da linha 39 – em que fala de discussão frívola.

Universitário